

## Hidrocefalia

### (1134) - COLOCAÇÃO DE CATETER DE DERIVAÇÃO VENTRÍCULO-PERITONEAL ASSISTIDA POR LAPAROSCOPIA

Ana Logrado<sup>1</sup>; Júlio Constantino<sup>1</sup>; Ricardo Velasco<sup>1</sup>; Jorge Pereira<sup>1</sup>; Francisco Cabrita<sup>1</sup>; Carlos Casimiro<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Tondela-Viseu

#### INTRODUÇÃO/OBJECTIVOS

A colocação de cateteres de derivação ventrículo-peritoneal constitui um procedimento cirúrgico amplamente realizado pela neurocirurgia em contexto de hidrocefalia sintomática, quer seja de causa traumática, neoplásica ou vascular. Tradicionalmente a colocação do cateter na cavidade abdominal é conseguida através de laparotomia realizada pelo neurocirurgião. Recentemente a abordagem abdominal tem vindo a ser modificada, optando-se pela técnica laparoscópica com a colaboração da cirurgia geral.

#### MÉTODOS

Os autores apresentam o caso clínico de um homem de 69 anos de idade submetido a derivação ventrículo-peritoneal assistida por laparoscopia por hidrocefalia idiopática sintomática.

#### RESULTADOS

A intervenção decorreu sem incidentes. Pós-operatório sem complicações tendo tido alta clinicamente bem ao 4º dia.

#### CONCLUSÃO

A utilização da técnica laparoscópica para colocação de cateteres de derivação ventrículo-peritoneal proporciona vantagens significativas na abordagem destes doentes. Além dos benefícios evidentes da laparoscopia face a uma técnica com laparotomia acrescem outros como a visualização directa do correcto funcionamento do *shunt*, a menor probabilidade de obstrução do mesmo, assim como menos tempo de cirurgia e de internamento subsequentes. A laparoscopia neste tipo de procedimento constitui uma abordagem segura, válida e minimamente invasiva que acarreta vantagens em termos de morbilidade tanto a curto, como a longo prazo.

**Palavras-chave :** Derivação ventrículo-peritoneal, laparoscopia